



Aprendizados Inclusivos no PIBID: Vivências e Reflexões na Formação Docente

Rute Santos Rocha

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)/202420181@uesb.edu.br

Ronie Nascimento Santos Brandão

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)/202420611@uesb.edu.br

Karen Cristine Rodrigues Monteiro

Instituto de educação Euclides Dantas – Docente Supervisora

Adriana David Ferreira Gusmão

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Docente Orientadora

Inclusão e Acessibilidade no Ensino de Geografia

A educação inclusiva tem sido cada vez mais debatida no contexto educacional brasileiro, destacando-se a necessidade de práticas pedagógicas que garantam acessibilidade curricular para todos os estudantes. Assim, este relato apresenta vivências realizadas na sala de recursos multifuncionais do Instituto de Educação Euclides Dantas, envolvendo bolsistas do PIBID Geografia, supervisora, professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e docentes de Geografia. O objetivo foi desenvolver acessibilização curricular para estudantes com deficiência e fomentar práticas pedagógicas de inclusão no ensino de Geografia. Buscou-se sensibilizar os professores sobre a importância de um olhar inclusivo, alinhando-se à perspectiva de Haas (2016), que defende o AEE como espaço de acessibilidade curricular e não apenas de reforço ou atividades lúdicas. A experiência foi desenvolvida em rodas de conversa, nas quais todos compartilharam vivências individuais e coletivas relacionadas à sala de recursos, bem como observações sobre ensino e aprendizagem. Foram elaborados portfólios com atividades acessibilizadas, produzidos pelos bolsistas sob orientação da supervisora. As rodas de conversa possibilitaram sensibilização e articulação entre o ensino comum e a educação especial. A experiência vivenciada pelos bolsistas do PIBID de Geografia demonstrou que a inclusão escolar é possível quando há sensibilidade, diálogo e comprometimento com a diversidade. A proposta reforçou a importância de compreender a inclusão como direito e de promover uma formação docente que valorize a construção de um olhar crítico, acolhedor e colaborativo. A experiência contribuiu para o amadurecimento profissional e para a compreensão do papel da educação inclusiva. Os portfólios produzidos constituíram-se em recursos significativos para o desenvolvimento de aulas de Geografia, além de servirem como inspiração para a criação de novos materiais pelos docentes. Essa perspectiva dialogando com o texto de Haas (2016), destaca que o trabalho articulado entre o ensino comum e a Educação Especial provoca ajustes na prática pedagógica, aumentando a acessibilidade curricular e favorecendo um ambiente escolar mais inclusivo. A elaboração e realização desse projeto ampliou as perspectivas dos participantes a respeito do AEE e mostrou que ainda existe um longo caminho a percorrer para exercer a educação inclusiva, mas com a consciência que seu exercício é um direito, ela é possível.

Palavras-chave: PIBID de Geografia; Inclusão; Sala de Recursos Multifuncionais; Atendimento Educacional Especializado.